

Capacidade de retenção hídrica da serrapilheira de um fragmento de Mata Atlântica e de um plantio de eucalipto, Viçosa – MG.

Túlio Bomfim Falchetto (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Diante da escassez de informações a respeito das interações entre a água e matéria orgânica (serrapilheira) em solos florestais, mais especificamente quanto à capacidade de retenção de água, este trabalho teve por objetivo estudar e comparar a capacidade de retenção hídrica da serrapilheira de um fragmento de Mata Atlântica e de um plantio de eucalipto no município de Viçosa – MG. Foram amostrados três áreas de estudo: trecho de floresta em regeneração avançada (T1), trecho de floresta em regeneração inicial (T2) e trecho de floresta plantada de *Eucalyptus urophylla* com 7 anos de idade (T3). Retiraram-se três amostras de cada tratamento utilizando coletores de 0.25 m² (0.5 x 0.5 m). Foram mensurados o peso atual, o peso saturado e o peso seco de cada amostra e obtida a média aritmética de cada para cálculo da capacidade de retenção de água. O tratamento T2 apresentou maior valor em retenção hídrica pela serrapilheira (374%), seguido de T1 (340%) e T3 (203%). A proximidade dos valores em T2 e T1 pode ser justificado pelo fato de pertencerem à um mesmo fragmento de Mata Atlântica.